

Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Ano de Escolaridade: **9º**

Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: **Língua Portuguesa**

## Semana 08: de 29 a 31 de março de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): **Leitura e interpretação de texto; Valor expressivo do adjetivo em descrição de cenários e personagens; Sinais gráficos específicos do diálogo; Termos acessórios da oração;**

**Motive-se! Aprenda!** Vídeo: [https://www.youtube.com/watch?v=X7f\\_NXFSQ98](https://www.youtube.com/watch?v=X7f_NXFSQ98)



### Texto Teatral

O **Texto Teatral ou Dramático** são aqueles produzidos para serem representados (encenados) e podem ser escritos em poesia ou prosa. São, portanto, peças de teatro escritas por dramaturgos e dirigidos por produtores teatrais e, em sua maioria, são pertencentes ao gênero narrativo, ou seja, o texto teatral apresenta enredo, personagens, tempo, espaço e pode estar dividida em "Atos", que representam os diversos momentos da ação, por exemplo, a mudança de cenário e/ou de personagens.

Dessa forma, ele apresenta diálogo entre as personagens e algumas observações no corpo do texto, tal qual o espaço, cena, ato, personagens, rubricas (de interpretação, de movimento).

O teatro é uma modalidade artística que surgiu na antiguidade. Na Grécia antiga, eles possuíam uma importante função social, onde os espectadores esperavam pelo momento da apresentação, que poderia durar um dia inteiro.

#### Características do Texto Teatral

Textos encenados; Gênero narrativo; Diálogo entre personagens; Discurso direto; Atores, plateia e palco; Cenário, figurino e sonoplastia; Linguagem corporal e gestual; Ausência de narrador.

#### Linguagem Teatral

A linguagem teatral é expressiva, dinâmica, dialógica, corporal e gestual. Para prender a atenção do espectador os textos teatrais sempre apresentam um conflito, ou seja, um momento de tensão que será resolvido no decorrer dos fatos

#### Elementos da Linguagem Teatral

Os principais elementos que constituem os textos teatrais são:

**Tempo:** o tempo teatral é classificado em "tempo real" (que indica o da representação), "tempo dramático" (quando acontece os fatos narrados) e o "tempo da escrita" (indica quando foi produzida a obra).

**Espaço:** o chamado "espaço cênico" determina o local em que será apresentado a história.

**Personagens:** segundo a importância, os personagens dos textos teatrais são classificados em: personagens principais (protagonistas), personagens secundários e figurantes.

#### Estrutura dos Textos Teatrais

Os textos teatrais são constituídos por dois textos:

**Texto Principal:** que apresenta a fala das personagens (monólogo, diálogo, apartes).

**Texto Secundário:** que inclui o cenário, figurino e rubricas.

**Quando produzidos, são divididos de maneira linear em:**

**Introdução** (ou apresentação): foco na apresentação das personagens, espaço, tempo e do tema.

**Complicação** (ou conflito): determina as peripécias da peça teatral.

**Clímax:** momento de maior tensão do drama.

**Desfecho:** desenlace da ação dramática.

#### Gêneros Teatrais

Os gêneros teatrais mais conhecidos são: Tragédia; Comédia; Tragicomédia.

A história pode ser contada por um personagem ou não. Isso depende do **foco narrativo**:

- **Foco narrativo de terceira pessoa** – o narrador não participa dos fatos relatados.
- **Foco narrativo de primeira pessoa** – o narrador se torna também um personagem, assumindo a condição de narrador protagonista ou narrador coadjuvante.

### INTERJEIÇÃO

Interjeição é a palavra invariável que exprime emoções, sensações, estados de espírito, ou que procura agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar certo comportamento sem que, para isso, seja necessário fazer uso de estruturas linguísticas mais elaboradas. Observe o exemplo:

***Droga! Preste atenção quando eu estou falando!***

No exemplo acima, quem fala está muito bravo. Toda sua raiva se traduz numa palavra: Droga! Ele poderia ter dito: - Estou com muita raiva de você! Mas usou simplesmente uma palavra. Ele empregou a interjeição *Droga!*

A interjeição também pode ser um recurso da linguagem afetiva, em que não há uma ideia organizada de maneira lógica, como são as sentenças da língua, mas sim a manifestação de um suspiro, um estado da alma decorrente de uma situação particular, um momento ou um contexto específico.

Exemplos:

1. Ah, como eu queria voltar a ser criança! – Ah: expressão de um estado emotivo = interjeição
2. Hum! Esse pudim estava maravilhoso! Hum: expressão de um pensamento súbito = interjeição

O significado das interjeições está vinculado à maneira como elas são proferidas. Desse modo, o tom da fala é que dita o sentido que a expressão vai adquirir em cada contexto de enunciação.

Exemplos:

1. Psiu! Contexto: alguém pronunciando essa expressão na rua

Significado da interjeição (sugestão): "Estou te chamando! Ei, espere!".

2. Psiu! Contexto: alguém pronunciando essa expressão em um hospital

Significado da interjeição (sugestão): "Por favor, faça silêncio!".

### EXERCÍCIOS

Agora, iremos apresentar um trecho de uma obra teatral do autor "Dias Gomes" chamado de "**O Pagador de Promessas**".

#### Introdução

"O HOMEM, no sistema capitalista, é um ser que luta contra uma engrenagem social que promove a sua desintegração, ao mesmo tempo que aparenta e declara agir em defesa de sua liberdade individual. Para adaptar-se a essa engrenagem, o indivíduo concede levemente, ou abdica por completo de si mesmo. O Pagador de Promessas é a estória de um homem que não quis conceder – e foi destruído. Seu tema central é, assim, o mito da liberdade capitalista. Baseado no princípio da liberdade de escolha, a sociedade burguesa não fornece ao indivíduo os meios necessários ao exercício da dessa liberdade, tornando-a, ilusória. (GOMES, DIAS. 1972).

**Primeiro ATO:** Primeiro quadro.

A primeira cena da peça teatral inicia-se às quatro horas e trinta minutos. Ainda não havia amanhecido na cidade de Salvador e o casal Zé do Burro e sua esposa Rosa, chegam a frente à igreja de Santa Bárbara. Saíram às cinco da manhã do interior baiano e caminharam sete léguas até que chegam à igreja um pouco antes desse horário. Zé do Burro era um homem muito simples, proprietário rural de um pequeno pedaço de terra no interior do Nordeste, donde tirava o sustento de sua família e possuía um burro, o Nicolau por quem tinha muito apego e que acreditava que tinha "alma de gente". Uma fatalidade mudou o rumo de sua vida: um dia o burro foi atingido por uma queda de uma árvore, em virtude de um raio, deixando-o gravemente ferido. Zé do Burro desesperado ante essa situação, fez uma promessa à Santa Bárbara: caso seu burro se recuperasse, ele dividiria suas terras entre os necessitados e carregaria uma cruz tão pesada como a de Jesus até a igreja da Santa. Como em sua cidade não havia a respectiva igreja, fez a promessa em um terreiro de candomblé, onde ela é conhecida pelo nome de lansã. Seu burro se recupera e assim, ele e sua esposa, partem em via crucis para cumprir o prometido e oferecer ao padre responsável pela referida igreja, à sua cruz.

**Zé** — (*Olhando a igreja.*) É essa. Só pode ser essa. (*Rosa para também, junto aos degraus, cansada, enfasiada e deixando já entrever uma revolta que se avoluma.*)

**Rosa** — E agora? Está fechada.

**Zé** — É cedo ainda. Vamos esperar que abra.

**Rosa** — Esperar? Aqui?

**Zé** — Não tem outro jeito.

**Rosa** — *(Olha-o com raiva e vai sentar-se num dos degraus. Tira o sapato.)* Estou com cada bolha d'água no pé que dá medo.

**Zé** — Eu também. *(Contorce-se de dor. Despe uma das mangas do paletó.)* Acho que os meus ombros estão em carne viva.

**Rosa** — Bem feito. Você não quis botar almofadinhas, como eu disse.

**Zé** — *(Convicto)* Não era direito. Quando eu fiz a promessa, não falei em almofadinha.

**Rosa** — Então: se você não falou, podia ter botado; a Santa não ia dizer nada.

**Zé** — Não era direito. Eu prometi trazer a cruz nas costas, como Jesus. E Jesus não usou almofadinhas.

**Rosa** — Não usou porque não deixaram.

**Zé** — Não, esse negócio de milagres, é preciso ser honesto. Se a gente embrulha o santo, perde o crédito. De outra vez o santo olha, consulta lá os seus assentamentos e diz: — Ah, você é o Zé do Burro, aquele que já me passou a perna! E agora vem me fazer nova promessa. Pois vá fazer promessa pro diabo que o carregue, seu caloteiro duma figa! E tem mais: santo é como gringo, passou calote num, todos os outros ficam sabendo.

**Rosa** — Será que você ainda pretende fazer outra promessa depois dessa? Já não chega?

**Zé** — Sei não... a gente nunca sabe se vai precisar. Por isso, é bom ter sempre as contas em dia. *(Ele sobe um ou dois degraus. Examina a fachada da igreja à procura de uma inscrição.)*

**Rosa** — Que é que você está procurando?

**Zé** — Qualquer coisa escrita, pra a gente saber se essa é mesmo a igreja de Santa Bárbara.

**Rosa** — E você já viu igreja com letreiro na porta, homem?

**Zé** — É que pode não ser essa...

**Rosa** — Claro que é essa. Não lembra o que o vigário disse? Uma igreja pequena, numa praça, perto duma ladeira...

**Zé** — *(Corre os olhos em volta.)* Se a gente pudesse perguntar a alguém...

**Rosa** — Essa hora está todo mundo dormindo. *(Olha-o quase com raiva.)* Todo o mundo... Menos eu, que tive a infelicidade de me casar com um pagador de promessas. *(Levanta-se e procura convencê-lo.)* Escute, Zé... já que a igreja está fechada, a gente podia ir procurar um lugar para dormir. Você já pensou que beleza agora uma cama? ...

**Zé** — E a cruz?

**Rosa** — Você deixava a cruz aí e amanhã, de dia...

**Zé** — Podem roubar...

**Rosa** — Quem é que vai roubar uma cruz, homem de Deus? Pra que serve uma cruz?

**Zé** — Tem tanta maldade no mundo. Era correr um risco muito grande, depois de ter quase cumprido

a promessa. E você já pensou: se me roubassem a cruz, eu ia ter que fazer outra e vir de novo com ela nas costas da roça até aqui. Sete léguas.

**Rosa** — Pra quê? Você explicava à santa que tinha sido roubado, ela não ia fazer questão.

### Fim do primeiro ato.

— Com base no texto lido, responda, no caderno, às questões abaixo com bastante atenção:

1. Quais são os nomes dos personagens do texto?
2. Qual era a condição financeira da família de Zé?
3. Por que Zé tinha tanto carinho pelo burro da família?

4. Zé cumpriu a promessa feita?

5. Os personagens conseguiram encontrar a igreja da promessa?

6. Encontre dentro do texto "O pagador de promessas", exemplos de interjeições, destacando o trecho onde aparece e mostrando qual sentimento é expresso por elas.

7. Complete o quadro com o sentido que as interjeições destacadas expressam em cada frase:

**A** - admiração **B** - espanto **C** - aversão **D** - alívio

( ) Nossa! Como você é formidável!

( ) Ufa! Terminamos o trabalho em tempo hábil.

( ) Credo! Não gostei do que você falou.

( ) Nossa! Que homem estranho está percorrendo pelas ruas do bairro.

### Termos Acessórios da Oração

Os termos acessórios da oração são o vocativo, o aposto, o adjunto adverbial e o adjunto adnominal, os quais que não são essenciais, no entanto, auxiliam no acréscimo de informação.

Todos eles têm como função exprimir circunstâncias, caracterizar os seres e determinar os substantivos. Vejamos abaixo cada um deles:

#### 1. Aposto

O aposto é um termo acessório que tem como função explicar, resumir, especificar sobre algo que já foi dito anteriormente. Geralmente, ele é separado por vírgulas, parênteses ou travessões. Exemplo: Doutora Ana, a melhor nutricionista da cidade, foi premiada essa semana. (aposto explicativo)

Segundo a intenção do discurso o aposto é classificado em: explicativo, distributivo, enumerativo, comparativo e resumidor.

## 2. Vocativo

O vocativo é um termo utilizado para evocar, chamar ou interpelar o falante. Trata-se de um termo independente, visto que não possui relação sintática com outro termo da oração. Geralmente o vocativo é separado por vírgulas.

Exemplo: Querido, venha pela Avenida Rebouças, pois o trânsito diminuiu.

## 3. Adjunto Adverbial

Os adjuntos adverbiais são termos que complementam os verbos, advérbios ou adjetivos indicando uma circunstância. De acordo com a finalidade que exprimem eles são classificados em: modo, tempo, intensidade, negação, afirmação, dúvida, finalidade, matéria, lugar, meio, concessão, argumento, companhia, causa, assunto, instrumento, fenômeno da natureza, paladar, sentimento, preço, oposição, acréscimo, condição.

Exemplo: Os doces estavam muito saborosos. (adjunto adverbial de intensidade)

## 4. Adjunto Adnominal

Os adjuntos adnominais são termos que acompanham o substantivo tendo como função caracterizar, modificar, determinar ou qualificar o nome. Eles podem ser: pronomes, numerais, artigos, adjetivos e locuções adjetivas.

Exemplo: Os seus amigos foram divertidos comigo.

### ATIVIDADES

1. “Termos acessórios são os que desempenham na oração uma função secundária, qual seja a de caracterizar um ser, determinar os substantivos, exprimir alguma circunstância.” (CEGALLA, 2007, p. 363).

— Analise as frases e os termos em negrito e assinale a alternativa correta:

Maria do Carmo, **melhor aluna da turma**, ganhou o prêmio de literatura.

**Joana**, venha ver seu programa favorito.

Mudou-se havia **três** semanas.

Morei **com Bruno** perto de dois anos

Assinale a alternativa correta:

- a) adjunto adnominal, complemento verbal, aposto e vocativo
- b) vocativo, aposto, adjunto adnominal e adjunto adverbial
- c) aposto, vocativo, adjunto adnominal e adjunto adverbial

d) complemento nominal, vocativo, numeral e complemento verbal

e) vocativo, complemento nominal, adjunto adverbial e adjunto nominal

2. “Adjunto adverbial é o termo que exprime uma circunstância (de tempo, lugar, modo, etc.) ou, em outras palavras, que modifica o sentido de um verbo, adjetivo ou advérbio.” (CEGALLA, 2007, p. 364).

— Assinale a alternativa abaixo que não desempenha a função de adjunto adverbial:

a) **Talvez** Juan tivesse razão.

b) Gosto **muito** de chocolate.

c) Chegamos **à cidade** ao fim da noite.

d) Voltamos **de carro** para a praia.

e) José, **avô de Daniel**, comprou um carro.

3. Qual das frases abaixo não apresenta um aposto?

a) A geografia, estudo da terra, é uma disciplina fundamental do currículo escolar.

b) Joana apresentou seu trabalho na escola e recebeu nota máxima.

c) Diana e Richard foram os vencedores, aquela na corrida, e este no atletismo.

d) Na bolsa levava o que precisava: roupas, comida e remédios.

e) A garota, que parecia desacordada, foi levada para o hospital